

PRÓ-

LIDERANÇAS

PROGRAMA DE FORMAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS V



CONECTANDO TRAJETOS: a comunicação na trilha da incidência



AUTORES

Dagma Ferreira Pontes

Haysian Silvestre Costa

Jessica Cândido da Silva Santos

João Victor V. S. de Mendonça

Marjorie Robles Carmona



A realização do projeto NEA-BC é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama.

Ei! Bem-vindo(a) ao nosso e-book.

Aqui, nós vamos compartilhar com você informações e recursos comunicacionais que são utilizados nos diferentes processos educativos do projeto NEA-BC* e que fazem parte do material didático do Programa de Formação e Desenvolvimento de Lideranças V, o Pró-Lideranças.

*O Projeto NEA-BC é uma medida de mitigação exigida pelo Licenciamento Ambiental Federal, conduzido pelo Ibama.



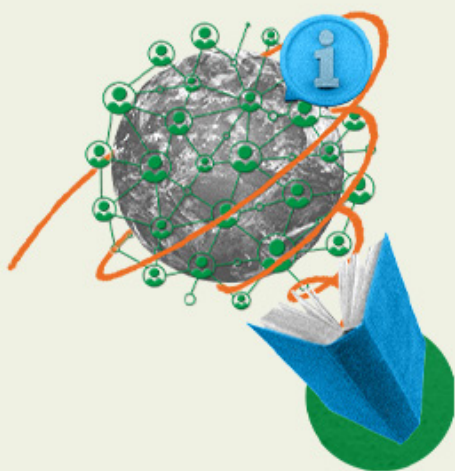
No projeto NEA-BC, trabalhamos com a comunicação dialógica que, unida à base formativa e à autonomia cidadã, se torna uma importante ferramenta para o exercício da democracia e da participação social. De acordo com o filósofo alemão, Jürgen Habermas¹, sob uma perspectiva antropológica, essa forma de dialogar corresponde à presença cidadã em espaço social de representação pública como comitês, conselhos e audiências públicas, cuja ação comunicativa consensual privilegia a democracia para o bem da sociedade.

“... o caminho se faz
ao caminhar”.



O trecho do poema Caminante, de António Machado, poeta e dramaturgo espanhol do século 19, retrata exatamente este percurso feito pelo NEA-BC ao longo dos anos que, por meio de um trabalho coletivo e crescente, vem contribuindo para minimizar os impactos causados pela indústria de petróleo e gás nos municípios onde atua, e a comunicação não está fora deste importante processo.

Como um projeto de educação ambiental, não podemos deixar de lado a [LEI No 9.795/99](#), que trata sobre a educação ambiental no Brasil e que também institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Em seu artigo 5º, incisos II, III e VII, a Lei traz alguns objetivos que pontuam ações comunicacionais, entre eles estão:



Garantir a democratização das informações;



Estimular e fortalecer uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;



Fortalecer a cidadania, a autodeterminação dos povos e a solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade.

Em 1994, o governo federal lançou o Programa Nacional de Educação Ambiental (Pro-NEA) que tem, como um dos princípios, democratizar a produção, divulgação e acesso a saberes, conhecimentos e informações socioambientais, com base na liberdade de expressão e no fomento às tecnologias e demais instrumentos de comunicação, com vistas a promover a autonomia dos cidadãos.

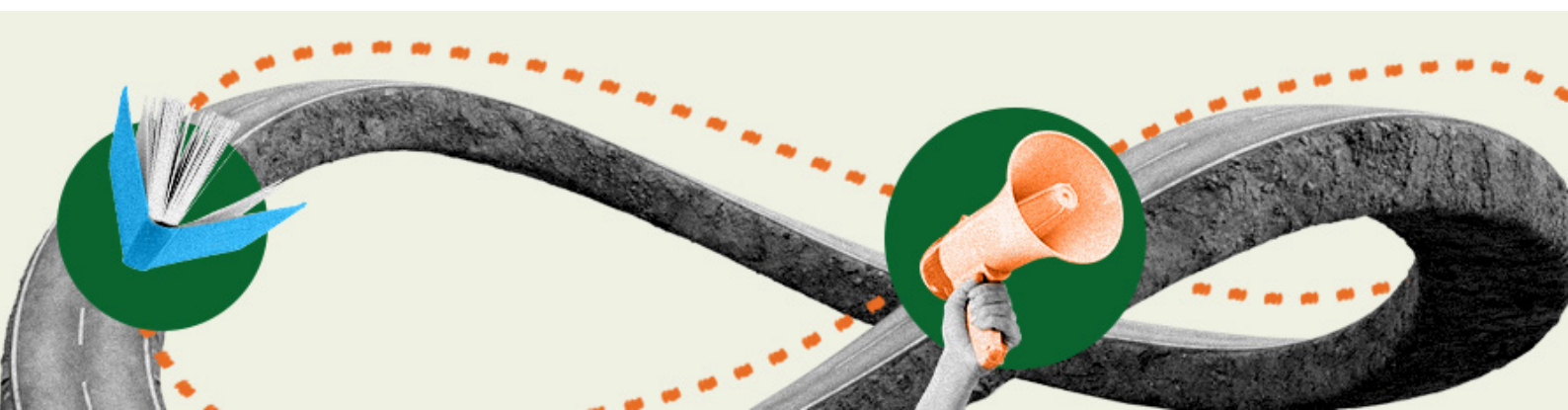
Diferente da era digital em que vivemos, em que os likes e compartilhamentos refletem resultados, aqui a proposta é partilhar ideias e saberes, que permitam a participação ativa dos sujeitos na identificação e construção do conhecimento, fomentando uma visão clara, planejada e crítica, entendimento que vem ao encontro do que Paulo Freire traz em sua obra “Extensão ou Comunicação?”:



“(…) a comunicação verdadeira não nos parece estar na exclusiva transferência ou transmissão do conhecimento de um sujeito a outro, mas em sua coparticipação no ato de compreender a significação do significado. Esta é uma comunicação que se faz criticamente”. (FREIRE …)

Por meio da comunicação efetiva, da troca de conhecimento e do fomento ao diálogo contínuo, é possível promover a autonomia de todos nós, sujeitos sociais. Dessa forma, ajudamos a construir uma sociedade inclusiva e participativa, onde a educação e a comunicação estão diretamente ligadas ao fortalecimento da democracia.

O conteúdo deste material pretende colaborar para que possamos dar um passo à frente na gestão ambiental pública em busca de justiça social. Então, junte-se a nós neste caminhar em prol da transformação da sociedade em que vivemos. Boa leitura!



Capítulo 1

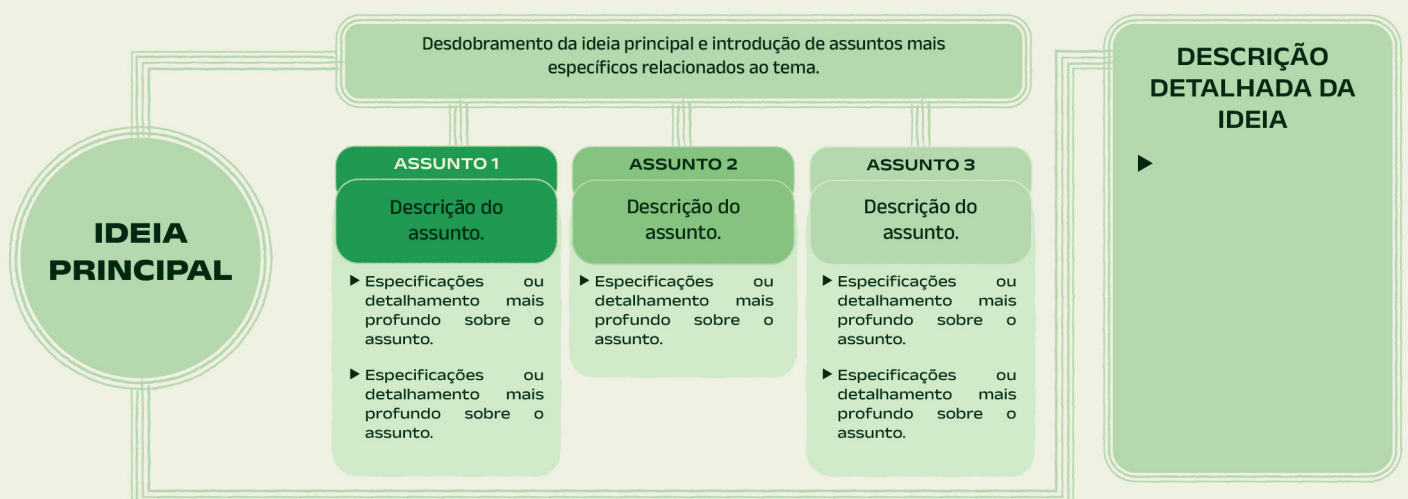
Mapa na mão, fique atento às indicações e lá vamos nós!

A clareza nas informações e a exposição de conceitos de forma planejada são fatores essenciais para pensar em estratégias que visam a solução dos problemas que são identificados por determinado grupo, ou seja, questões que podem e devem ser tratadas, tornando você um agente de mudança no território em que vive.

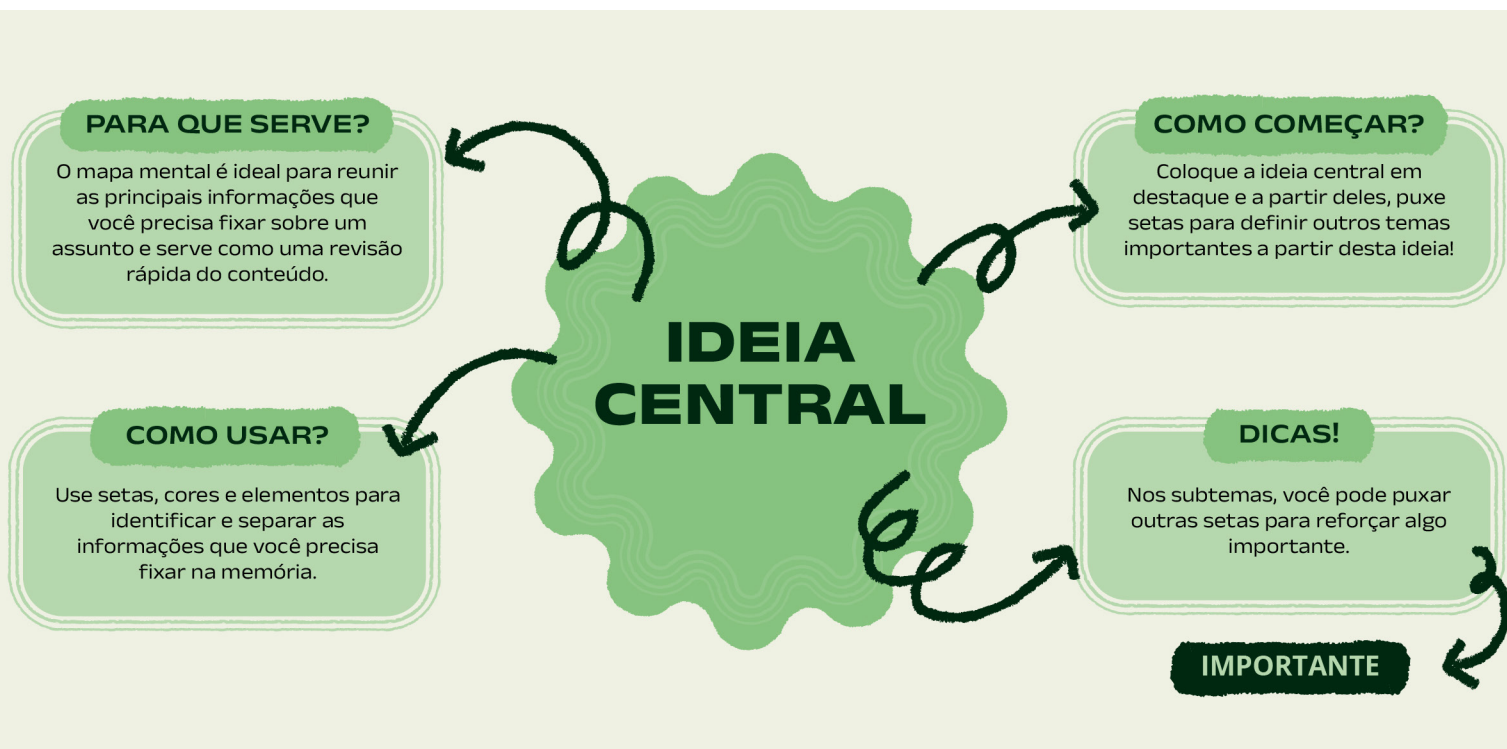
E como podemos organizar todas as informações de forma clara e planejada?

Existem ferramentas e técnicas de comunicação que auxiliam na compreensão de conceitos e processos, na disseminação do conhecimento e na atuação cidadã. Para ajudar a organizar as nossas ideias, podemos sistematizar as informações por meio de um mapa mental. Você sabe o que é?

O Mapa Mental é um tipo de diagrama que foi criado e sistematizado pelo psicólogo e escritor inglês Tony Buzan (1942-2019) com a intenção de facilitar o entendimento e conexão entre diversos conceitos. É um modo de representação feito com gráficos, linhas e esquemas que ajudam na explicação de alguns temas mais complicados. Veja:



A visão macro auxilia na identificação de informações ou ações que poderiam passar despercebidas em uma abordagem tradicional e linear. Na figura abaixo, demonstramos informações importantes que podem estar inseridas no Mapa Mental.

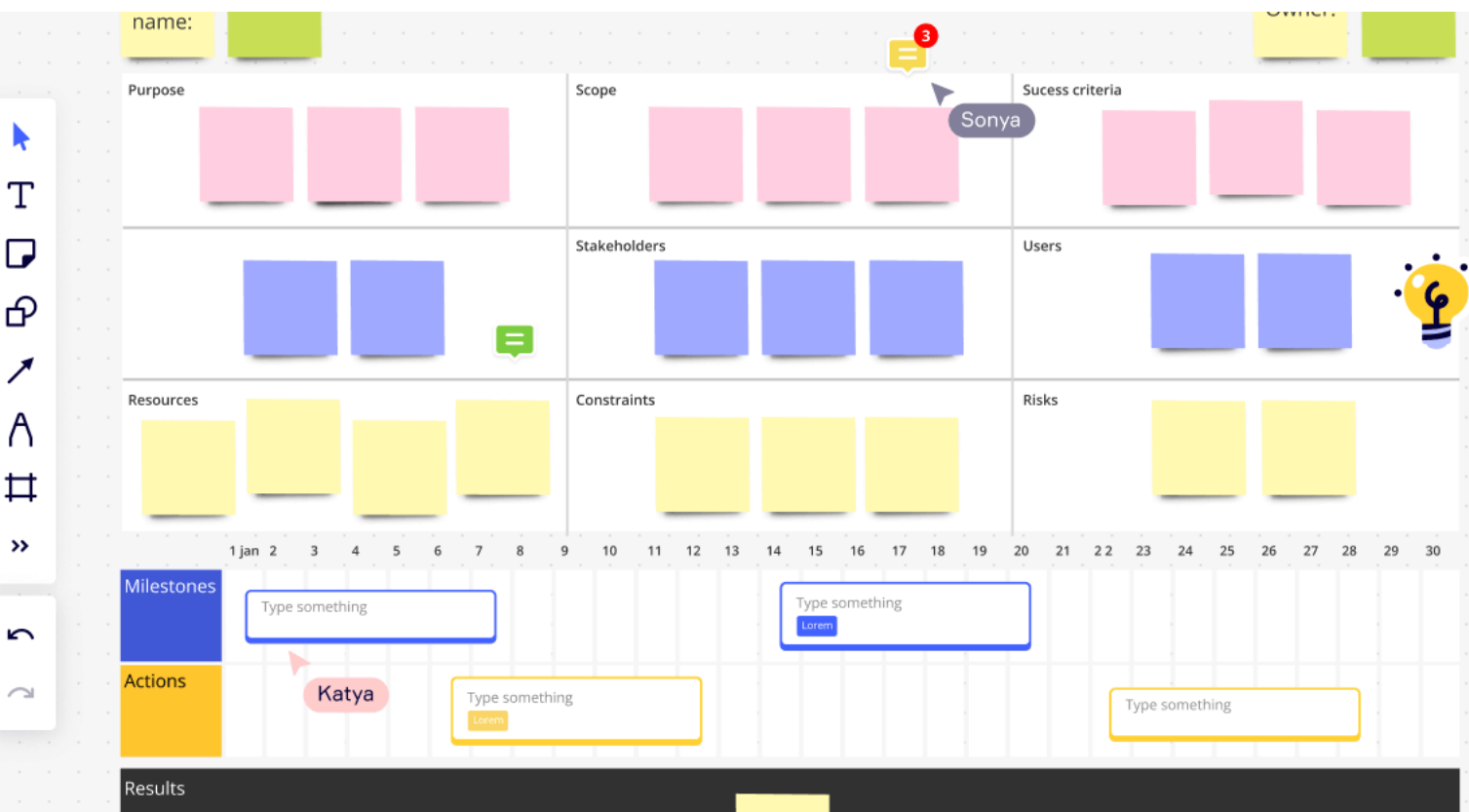


O Mapa Mental pode ser feito usando papel e caneta, mas pode ser montado em formato digital também com plataformas gratuitas e intuitivas. Existem muitas ferramentas digitais disponíveis, nas atividades do NEA-BC usamos uma plataforma digital chamada MIRO e vamos compartilhar essa experiência com você.



MIRO - Plataforma de colaboração digital

O MIRO é uma lousa interativa digital que disponibiliza uma área de trabalho onde podemos inserir notas adesivas, desenhos, gráficos, palavras e outros elementos para fazer um mapa mental e organizar os pensamentos. A plataforma permite que o trabalho seja compartilhado com outras pessoas, facilitando a participação e a construção coletiva.



Esta é a imagem geral da plataforma, mas que tal navegarmos para conhecer o passo a passo de utilização deste recurso? Vamos?



[Clique aqui](#) e conheça a ferramenta.

Capítulo 2

Cuidado com atalhos. Evite cair em armadilhas.

A palavra informação vem do latim, informatio, que tem dois contextos básicos: o ato de moldar a mente e o ato de comunicar conhecimento. Mas para passar uma informação adiante é essencial termos fontes confiáveis. Quando as informações estão ligadas às Políticas Públicas, esse cuidado deve ser redobrado. Se não ficarmos atentos, podemos cair em boatos e até acabar repassando notícias falsas, as famosas e terríveis “fake news.”

A informação qualificada é uma ferramenta que fornece subsídios importantes para a formulação de propostas coerentes com a realidade das cidades. Buscar uma fonte segura garante um dado ou informação que demonstra a realidade, traz credibilidade às ações que estão sendo executadas e evita transtornos e até processos. Mas como saber se uma fonte é confiável? Vamos lá!

Você sabia que a informação tem classificação?

CLASSIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO

3º GRAU

FONTES TERCIÁRIAS

2º GRAU

FONTES SECUNDÁRIAS

1º GRAU

FONTE PRIMÁRIA

O primeiro grau da informação, a origem, é chamada de fonte primária, a exemplo de periódicos científicos, teses, normas técnicas, leis, entrevistas e relatórios. Fazendo um paralelo às atividades que realizamos, poderíamos considerar como fonte primária, Leis da [Educação Ambiental e a Política Nacional de Meio Ambiente](#), Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 01/10, [Lei de acesso à informação](#), [Constituição Federal](#), entre outros.

Na sequência temos as fontes secundárias de informação, aquelas que contêm análises, interpretações, resumos e sínteses das fontes primárias, como banco de dados, bibliografias, livros, manuais e biografias. Os livros produzidos pelo próprio projeto, como [Atlas do Diagnóstico](#); [Educação Ambiental na Gestão Pública: compartilhando metodologias do projeto NEA-BC](#) e as cartilhas [Territórios em Perspectiva](#) (Vols. I, II e II) se encaixam nessa classificação.



Todos esses materiais e outros, você pode acessar no site da Associação Raízes [clcando aqui](#).

Por último estão as fontes de informações terciárias, aquelas que compilam e remetem às fontes secundárias e primárias, indicando e organizando-as para facilitar o acesso como os Portais da Transparência do poder público, por exemplo.

1º GRAU

FONTE PRIMÁRIA

Periódicos científicos, teses, normas técnicas, leis, entrevistas e relatórios.

2º GRAU

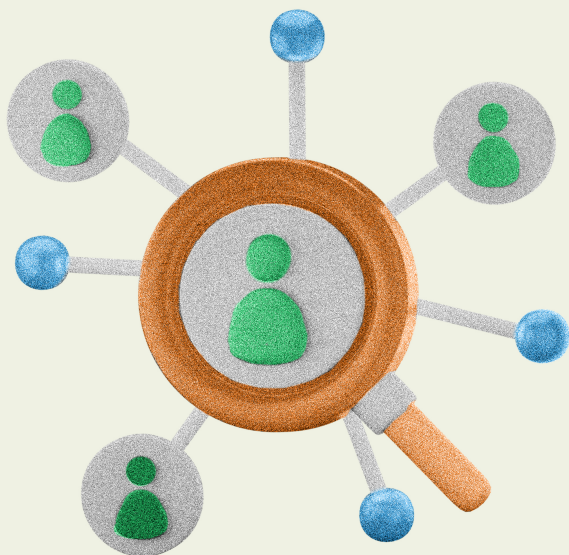
FONTES SECUNDÁRIAS

Análises, interpretações, resumos e sínteses das fontes primárias.

3º GRAU

FONTES TERCÍARIAS

Compilam e remetem às fontes secundárias e primárias, indicando e organizando-as para facilitar o acesso.



No projeto NEA-BC, foi desenvolvida uma plataforma chamada Explora, que oferece painéis com indicadores levantados pelo projeto, além de dados e análises das políticas públicas monitoradas pelos Grupos Gestores Locais (GGLs) dos municípios em que o projeto atua. A plataforma compila dados de fontes seguras e cruza com os dados levantados pela equipe técnica do projeto por meio de pesquisas quantitativas e qualitativas.

Explora

bem-vindo(a)
à plataforma de
análise de dados da
Associação Raízes

ACESSE OS PAINÉIS DO EXPLORA ↗

Uma forma integrada
de pensar a Pesquisa Social

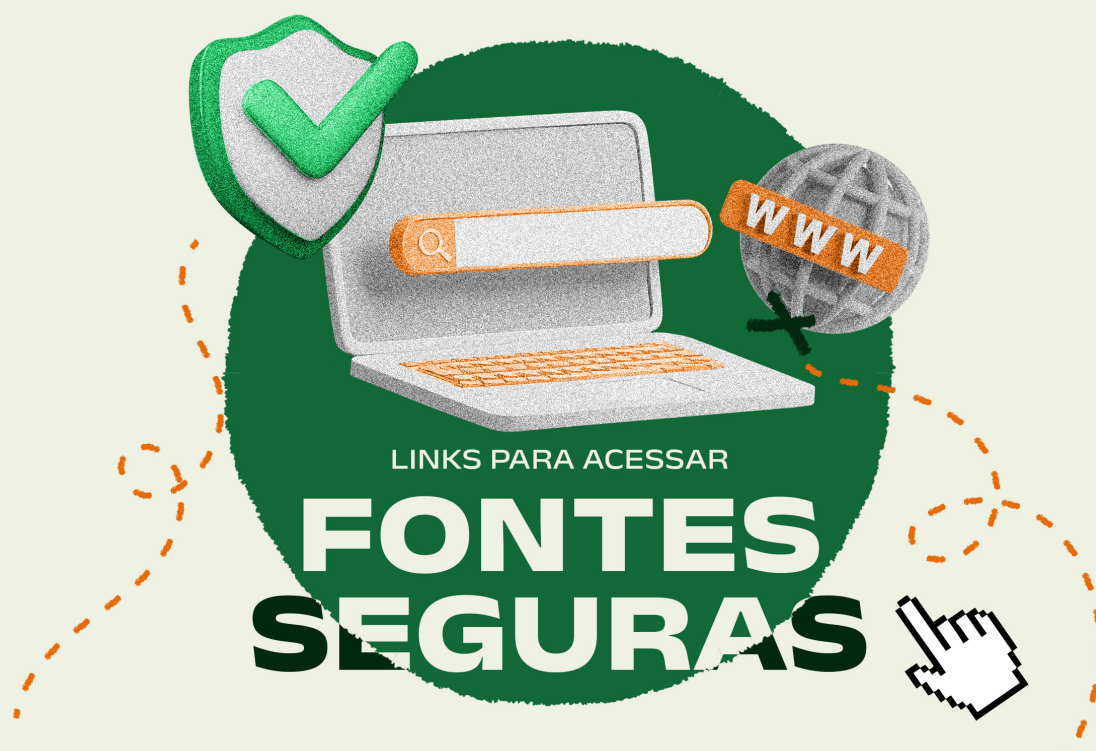
CONHEÇA A ASSOCIAÇÃO RAÍZES ↻

(Não existem ações disponíveis)



Buscar uma fonte segura garante um dado ou informação que demonstra a realidade, traz credibilidade às ações que estão sendo executadas e evita transtornos e até processos. A nossa Constituição Federal, Art.5º, Inciso IV, diz que é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. Em seguida, logo no Inciso V, a Lei assegura o direito de resposta, proporcional ao agravo, além de indenização por dano material, moral ou à imagem.

Para ajudar você a pesquisar em fontes seguras, preparamos uma árvore de links com alguns sites que são utilizados pelo NEA-BC para desenvolver várias atividades.



Você pode fazer seu próprio arquivo com fontes que oferecem informações sobre o seu município e analisar sempre que necessário.

Lembre-se, se não buscarmos fontes confiáveis e reconhecidas, corremos o risco de chegar a conclusões erradas, tomar decisões equivocadas e espalhar informações que não são verdadeiras.

Diga não às notícias falsas e fontes que não são confiáveis.
Na dúvida, não compartilhe!

Capítulo 3

GPS do Orçamento

Orçamento Público? LDO? LOA? PPA?
Empenho? Licitação? Despesa? Ufa!
Quanto termos diferentes encontramos ao estudar as legislações, né? E para que a participação popular nos processos de elaboração e discussão do orçamento público aconteça com qualidade é muito importante ter acesso às informações e entender todos os conceitos. Neste capítulo vamos ver como a comunicação pode ajudar a decodificar essas informações e também divulgar o orçamento.

A Lei de Responsabilidade Fiscal nº 101/2000, determina que os planos, orçamentos, leis de diretrizes orçamentárias, entre outros documentos devem ter ampla divulgação como instrumento de transparência da gestão fiscal. A mesma lei indica a participação popular e realização de audiências públicas, durante os processos de elaboração e discussão dos planos, lei de diretrizes orçamentárias e orçamentos.

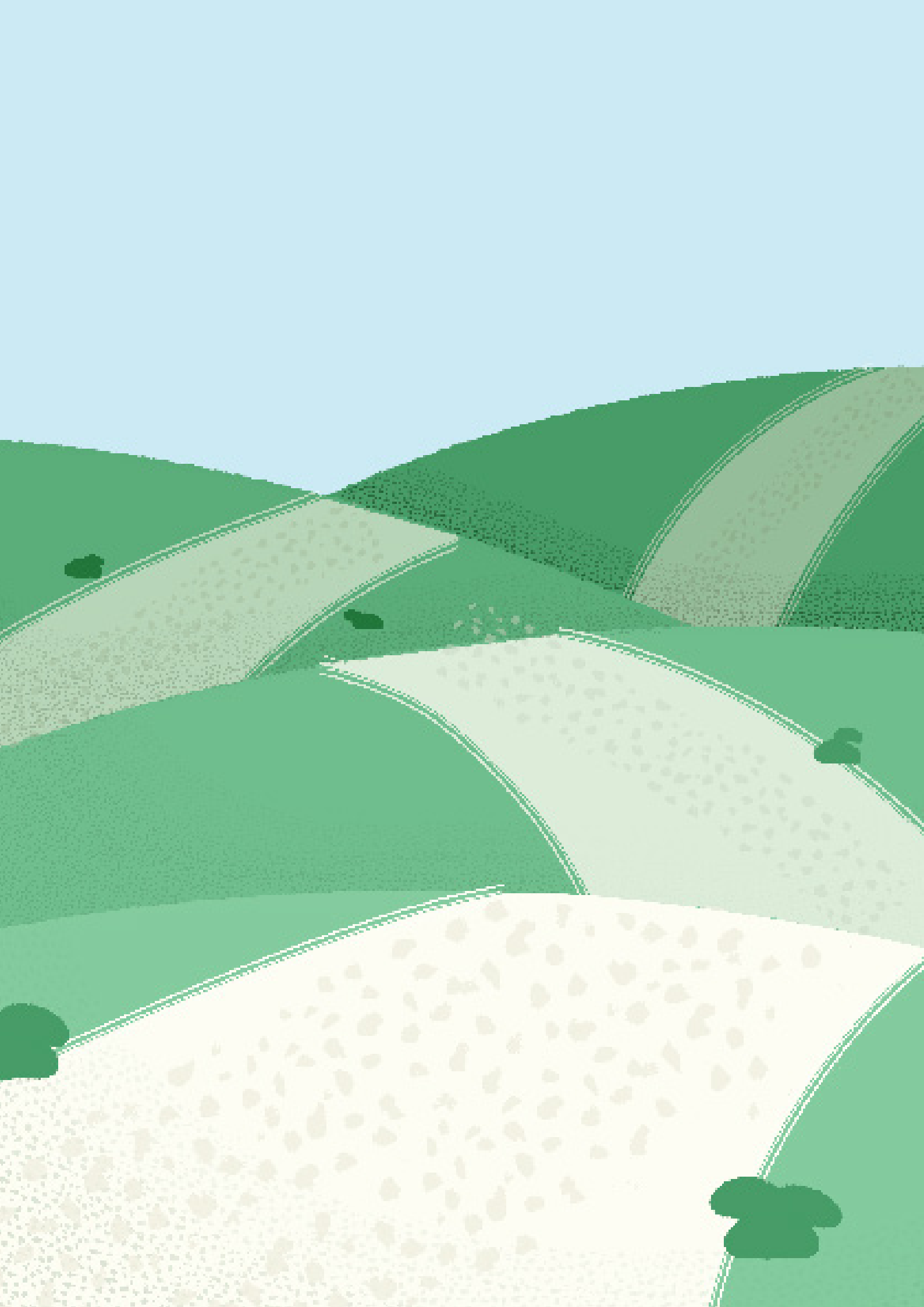
É muito comum encontrar termos técnicos nos portais de transparência e na divulgação destes documentos. Para que um grupo ou uma instituição possa atuar a favor das demandas sociais, é importante ter acesso às informações de maneira clara, facilitando o diálogo sobre transporte público, saneamento básico, sistema de saúde, educação, entre outros serviços, que são direitos constitucionais e devem ser implantados com qualidade.

Pensando nisso, apresentamos algumas formas para decodificar essas informações e divulgar o orçamento público. A primeira é um [glossário](#) que contém siglas e termos encontrados nos portais de transparência e em documentos técnicos. Ele pode ser usado para estudo e para consulta sempre que for necessário.



Para deixar esse estudo um pouco mais leve, elaboramos também um jogo de palavras cruzadas com os termos do orçamento público. Você poderá jogar sozinho ou em grupo.



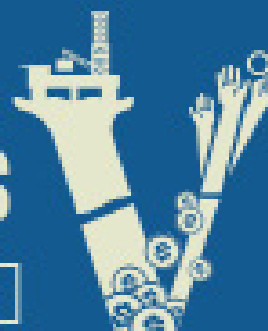




PROGRAMA DE FORMAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS V
2025

PRÓ-
LIDERANÇAS

DO PETRÓLEO À SOCIEDADE:
CAMINHOS ENTRE OS IMPACTOS E A PARTICIPAÇÃO SOCIAL



A realização do projeto NEA-SC é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.